

# Panorama dos fatores de risco cardiovascular de população atendida em 19 anos de atuação de entidade filantrópica de Ribeirão Preto-SP

Silvia Helena Tognoli\*; Evandro José Cesarino\*\*; Simone de Godoy\*; Leila Maria Marchi-Alves\*



## •INTRODUÇÃO

O rastreamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis com destaque para a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), por meio de campanhas massivas, é uma estratégia importante para detecção de casos suspeitos de HAS, em benefício a atenção individual e coletiva da comunidade. Por meio de campanhas realizadas em parceria com setores públicos e/ou privados, o público recebe orientações e participa de atividades de promoção da saúde, prevenção e detecção da HAS e dos Fatores de Risco Cardiovasculares (FRC).

## •OBJETIVO

Identificar a associação entre os valores de pressão arterial e as variáveis sociodemográficas, clínicas e FRC dos participantes de campanhas anuais de prevenção e combate a HAS realizadas em Ribeirão Preto – SP no período de 2000 a 2019.

## •MATERIAL E MÉTODOS

Estudo de abordagem quantitativa, descritiva e retrospectiva, com dados de fonte secundária, extraídos por meio de consulta ao banco de dados de campanhas realizadas anualmente por uma associação filantrópica local, e contemplam informações relativas a dados clínicos, sociodemográficos e FRC de indivíduos maiores de 18 anos. Os dados foram processados no software estatístico IBM SPSS Statistics versão 25.0 e programa R i386 v3.5.3. Foram descritas as frequências absolutas e relativas e verificada a associação entre as variáveis independentes de interesse pelos testes Qui-Quadrado de Pearson e Teste Exato de Fisher. Adotou-se o nível de significância estatística de 5% ( $p < 0,05$ ).

## •RESULTADOS

Foram compilados e avaliados os registros de 9.685 indivíduos, homens (50,3%), com idade entre 40 e 49 anos (20,5%), de cor branca (74,4%), com ensino médio completo (29,2%) e aposentados (25,3%). Do total da amostra, 4.093 (42,2%) participantes tiveram os valores de PA classificados nos estágios 1, 2 ou 3 da hipertensão arterial, sendo 26% no estágio 1 da doença; desses apenas 35,9% se declararam hipertensos e 27,2% informaram fazer tratamento anti-hipertensivo. Observou-se associação dos valores de pressão arterial com as variáveis sexo, faixa etária, cor da pele, escolaridade, antecedentes familiares, etilismo, hipercolesterolemia, diagnóstico de diabetes mellitus, obesidade ( $p < 0,001$ ) e tabagismo ( $p = 0,043$ ).

## CONCLUSÃO

Os dados analisados permitiram traçar um panorama dos FRC da população atendida em 19 anos de atuação da entidade filantrópica, sem fins lucrativos, da cidade de Ribeirão Preto-SP.

**Palavras chave:** Doenças Cardiovasculares, Hipertensão Arterial, Fatores de Risco, Prevenção e Controle, Programas de Rastreamento

\* Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

\*\*Faculdade Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP